

Entre-ler com ‘s’

ANTONIO CARLOS RODRIGUES DE AMORIM¹

DAVINA MARQUES²

LEITURAS.

NOS TEMPOS ATUAIS DE CONSTRUÇÃO DE BASE COMUM CURRICULAR, do movimento pela ‘escola sem partido’, da coibição de pluralidades de visões sobre as realidades vividas e do cerceamento de expressões estético-ético e políticas, em um universo no qual a linguagem, a educação e a cultura são diferenciantes, reafirmar a variação *leituras* não é redundante.

Esse reafirmar, muito mais pelo ‘s’ que se adiciona à leitura, afeta suas teorias e práticas. Ao celebrar os 35 anos da publicação da Revista *Leitura: teoria & prática*, saudemos os ‘s’ que, a cada página publicada, foram perfurando, migrando, corrompendo, margeando, desformatando, multiplicando, refratando, corroendo, imaginando um campo de estudos, de experiências, de pesquisa acadêmica, de sensibilidade, de afecção.

As reconexões entre leituras e vidas propulsionam as histórias narradas nos 35 anos, nas páginas de cada um dos números e volumes da revista. E, sim, tornam marcante o papel dos atos de ler como instantes em que as experiências alheias passam a fazer parte do movente lugar de pertencimento e acolhida de uma leitora

1. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil.

2. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Hortolândia, SP, Brasil.

e de um leitor que extraem do encontro com o outro as potências de um vir a ser, aberto, reflexivo, vacuolar e intensivo.

O 's' age na leitura transbordando-a de cotidianos estrangeiros e, por vezes, pouco conhecidos. Atravessam as nossas percepções com muitas vozes e corpos e silêncios e imagens que diagramam a dobra do tempo das diferenças. O 's' criou para a leitura um território de refúgio, o avesso de sua determinação identitária, a abertura para tecer seus enrendamentos invisíveis.

O 's' permitiu à LTP, nesta edição, abrir-se para falar um pouco de sua história, sobre o desejo de se colocar como disparadora de ideias e de debate sobre as questões da leitura. Na maturidade de suas 70 edições, traz pensamento sobre cinema, sobre como a leitura, também das obras fílmicas, é atravessada por forças, por técnicas, por vozes caladas ou vibrantes no mundo. São tantas as vozes aqui presentes: vozes de docentes, de estudantes, de mulheres, de africanos de língua portuguesa... A leitura com 's' perpassa o trabalho na sala de aula, os projetos e as políticas públicas, as concepções de leitura. É o 's' que a leitura carrega neste periódico que nos convida a sonhar por um modo de vida mais alegre, na resistência do entre.

Entre-ler entrelaça-se aos caminhos das leituras na formação de professores, na memória, no currículo, no corpo, na ética, na educação, na experiência, na literatura, na interlocução, nos projetos, nas artes – palavras-chave dos artigos que aqui damos a ler.

Entre-ler porque o 's' dispara possibilidades de escapar àquilo que nos limita e abre-se em cada uma das nossas 70 edições de leituras, teorias e práticas.

Boas leituras!